



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A intervenção profissional da/o assistente social na execução do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família- PAIF
<b>Autor</b>	BRUNA FERNANDES DA SILVA
<b>Orientador</b>	SOLANGE DOS SANTOS SILVA

**RESUMO:** Este resumo apresenta alguns resultados de estudos desenvolvidos na disciplina de Pesquisa em Serviço Social II, no semestre 2018/01, considerando a experiência de estágio curricular obrigatório no Serviço de Atendimento Familiar - SAF/CEDEL instituição conveniada com a Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC de Porto Alegre e, portanto, vinculado ao CRAS da região centro de Porto Alegre, do qual surgiu o interesse em aprofundar sobre essa temática. A/o assistente social é um profissional que atua diretamente nas relações sociais de indivíduos e classes sociais e, por este aspecto evidencia-se como um profissional interventivo. Assim, a intervenção profissional do/a assistente social compõe-se como parte do trabalho deste profissional. Também, considerando a inexistência de produções em relação ao trabalho desenvolvido pelas equipes desse serviço, mas compreendendo que essas atividades são orientadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família- PAIF, definiu-se que a temática a ser estudada seria a intervenção profissional do/a assistente social nos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS. Desse modo, o objetivo geral deste estudo é analisar como vem sendo realizada a intervenção profissional das/os assistentes sociais ao que se refere ao desenvolvimento do PAIF nos Centros de Referência de Assistência Social, a fim de compreender como se desenvolvem os processos interventivos nestes serviços. E quanto aos objetivos específicos: Pesquisar como o PAIF se estrutura no âmbito da política de assistência social com o intuito explanar acerca das atividades propostas pelo serviço; Identificar os principais instrumentos e técnicas utilizadas pelas(os) assistentes sociais nos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, a fim de reconhecer como são efetivadas as ações profissionais e; Investigar as estratégias adotadas pelas/os assistentes sociais para a execução do PAIF, a fim de constatar se as estratégias adotadas superam os desafios encontrados pelas/os profissionais. E para atender esse propósito utilizou-se a pesquisa do tipo exploratória - documental e bibliográfica de natureza qualitativa. Quanto a documental abrangeu as leis e normativas desde a Constituição Federal (CF 1988), e na bibliográfica os periódicos científicos e Trabalhos de Conclusão de Curso- TCC, sendo fontes de busca para os artigos as Revistas Textos & Contextos, Serviço Social em Revista e Revista Em Pauta, e para os Trabalhos de Conclusão de Curso, a plataforma online Lumi UFRGS. Dessa forma, utilizou-se os descritores “Intervenção profissional do assistente social”, “Centro de Referência de Assistência Social/CRAS” e “Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família/PAIF” para a busca dos artigos estando estes contidos no título ou no resumo dos materiais. E quanto aos TCCs, somente do curso de Serviço Social, com o descritor “Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família/PAIF” contidos no título dos materiais. O período de abrangência da pesquisa foi do ano de 2004 à 2017, pois se considerou o ano que iniciou a implementação da nova configuração do serviço. Em relação aos resultados, foram encontrados 07 (sete) documentos, 18 (dezoito) artigos e 01 (um) trabalho de conclusão de curso, destes foram analisados os 07 (sete) documentos, 08 (oito) artigos e 01(um) TCC, pois versavam sobre a temática estudada. E a partir disso, identificou-se que o PAIF se estrutura na política de assistência social como o principal serviço proteção social básica, e deste modo compreende-se a sua amplitude e importância, visto que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas necessariamente devem estar vinculados ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família- PAIF, e juntamente com ele compor a proteção social básica da política de assistência social. Para além disso, verificou-se que o desenvolvimento do PAIF é por meio de ações de cunho individual e coletivo que integram o trabalho social com famílias, das quais destacam-se a acolhida, que é o primeiro contato do usuário com serviço, uma escuta que sendo de forma individual possibilita o registro informações de forma mais sistemática e sigilosa, no prontuário da família e quando de forma coletiva a publicização e discussão de assuntos dos usuários. E os encaminhamentos como processos de orientação e direcionamento das famílias, para acesso aos serviços e/ou benefícios socioassistenciais das políticas sociais. Dessa forma, utiliza-se o instrumental da profissão para a efetivação das ações profissionais, ressaltando-se como instrumentos a entrevista e a visita domiciliar e como técnica o acolhimento. Quanto às estratégias adotadas está presente as ações socioeducativas, que desenvolvem-se através da relação entre assistentes sociais e usuários, por meio de um processo educativo que possibilita aos usuários, apreender a realidade de maneira crítica. Desse modo, estão vinculados, principalmente, aos processos interventivos socioassistenciais, que é o atendimento direto à população visando responder suas demandas, e político-organizativos que consiste na participação política dos usuários em diferentes espaços. Conclui-se que os materiais que abordaram sobre essa temática apontam as diversas dificuldades e desafios encontrados pelas/os profissionais nos espaços sócio-ocupacionais, como a estrutura física dos equipamentos, as condições de trabalho precário e a ausência de recursos, entretanto carecem de uma maior problematização quanto às estratégias adotadas pelas/os assistentes sociais frente a essas questões.

Palavras-chave: Intervenção profissional, CRAS, PAIF